QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, terça - feira 18 de junho de 2024 - ANO XXIV № 26.554 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Junho Verde Incentiva Conscientização sobre a Escoliose

Campanha destaca importância do diagnóstico e tratamento precoce para milhões de pessoas afetadas pela condição

o mês de junho, a atenção se volta para uma questão de saúde que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo: a escoliose. Este mês é marcado pela campanha Junho Verde, destinada a conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico e do tratamento precoce da doença.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 4% da população mundial sofre de escoliose. No Brasil, aproximadamente 6 milhões de pessoas convivem com essa condição, com uma prevalência maior entre adolescentes do sexo feminino. Mas afinal, o que é a escoliose?

A escoliose é uma condição caracterizada por uma curvatura anormal da coluna vertebral. Ela pode variar em termos de severidade e tipo. Conforme explica o Dr. Luciano Miller, ortopedista e cirurgião de coluna do Hospital Israelita Albert Einstein, a escoliose pode ser dividida em várias categorias, dependendo da sua origem.

"A escoliose congênita é uma forma da doença em que a pessoa já nasce com a deformidade na coluna. Esse tipo resulta de malformações vertebrais presentes desde o nascimento", afirma o médico. No entanto, explica Miller, a forma mais comum é a escoliose idiopática, que surge sem causas conhecidas. "A



escoliose idiopática é frequentemente diagnosticada durante a adolescência, período de rápido crescimento, especialmente em meninas", disse o ortopedista.

Sintomas e Diagnóstico

Os sintomas da escoliose variam de acordo com a gravidade da curvatura. Nos casos mais leves, a condição pode ser assintomática e descoberta apenas durante exames de rotina ou em avaliações escolares. "Em casos mais severos, os sintomas incluem dor nas costas, assimetria nos ombros ou quadris, uma omoplata mais proeminente que a outra e problemas respiratórios, devido à compressão dos pulmões", explica o ortopedista.

O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. Miller destaca que exames clínicos e de imagem, como a radiografia, são essenciais para identificar a presença e a gravidade da escoliose. "A curva da coluna é medida em graus e, dependendo dessa medida, o tratamento pode variar", afirma o médico.

Tratamento

O tratamento da escoliose depende de vários fatores, incluindo a idade do paciente, a gravidade da curvatura e a probabilidade de progressão da deformidade. "Para casos leves, o acompanhamento regular e exercícios específicos podem ser suficientes. Em adolescentes, o uso de coletes ortopédicos pode impedir a progressão da curva", explica o ortopedista.

Em situações onde a curvatura é mais acentuada, a cirurgia pode ser necessária. A cirurgia de fusão espinhal é a técnica mais comum utilizada para corrigir a curvatura, unindo duas ou mais vértebras de forma a impedir a progressão da deformidade. Segundo Miller, os avanços na técnica cirúrgica e nos materiais utilizados têm melhorado significativamente os resultados e a recuperação dos pacientes.

Importância da Conscientização

A conscientização sobre a escoliose é crucial para que mais pessoas procurem diagnóstico e tratamento precoces. Campanhas como o Junho Verde têm um papel fundamental na disseminação de informações e na desmistificação da doença.

Miller ressalta que a detecção precoce pode fazer uma grande diferença na qualidade de vida dos pacientes, evitando complicações e melhorando os resultados do tratamento. dar melhor com a escoliose.

"O Junho Verde serve como um lembrete da importância de uma abordagem proativa para o manejo da escoliose. Diagnóstico precoce, tratamento adequado e conscientização são fundamentais para melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas por essa condição", conclui Miller

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

781)3424-6989/3224-6967 81)99894-9401

(81) 99871-0165

Saiba como é a legislação sobre aborto pelo mundo

ais de 662 milhões de mulheres vivem em 77 países onde o aborto é permitido mediante solicitação da gestante. Segundo a organização Centro de Direitos Reprodutivos, esse número representa 34% do total de mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo.

O limite gestacional para a realização do aborto nesses países varia, mas o mais comum é que seja permitido até 12 semanas de gravidez. No entanto, o aborto é permitido depois desse limite por outros motivos como quando a saúde ou a vida da grávida está em risco ou quando a gravidez é resultado de estupro.

Na Itália, por exemplo, o limite para interromper a gravidez é 90 dias de gestação. Na Alemanha, é 14 semanas; na França, de 16 semanas e na Tailândia, de 20 semanas. Em Portugal, o limite é dez 10 semanas para a mulher fazer um aborto sem precisar justificar, mas em caso de estupro ou malformação, o prazo é estendido para 16 e 24 semanas, respectivamente.

Outras 457 milhões de mulheres vivem em 12 países onde o aborto é permitido por razões socioeconômicas como

Diário da Manhã

O mais lido

Fundado em 16 de Abril de 1927

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 SANTO AMARO

FONE: (81) 3224-6967 /

3424-6989

REPRESENTANTE

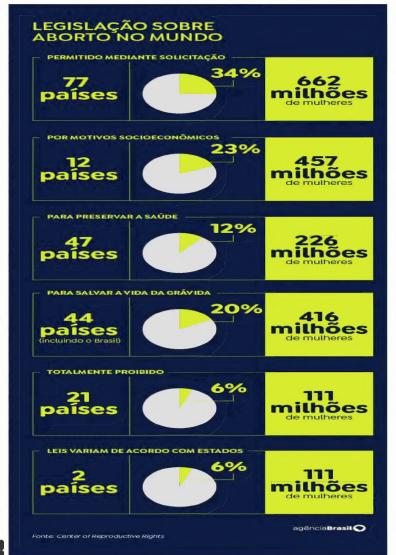
ESSIÊ PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA.

RUA ABILIO SOARES, Nº 227, 8º ANDAR, CJ. 81. SÃO PAULO - BRASILIA - RIO DE JANEIRO - SALVADOR

DIRETORA PRESIDENTE

BEATRIZ F. DE GOUVEIA

HELENO F. GOUVEIA FILHO



idade, status econômico e estado civil da gestante. Muitos países e territórios dessa categoria também permitem o aborto quando a gravidez resulta de estupro ou incesto ou e m a l g u n s c a s o s d e diagnósticos fetais. Nessa categoria estão Japão, Índia e Grã-Bretanha.

A realização do aborto por motivos de saúde é permitida em 47 países, onde vivem 226 milhões de mulheres. Nesta condição, 20 países permitem explicitamente o aborto para preservar a saúde mental da pessoa grávida, como Bolívia, Angola e Gana. Muitos países

também permitem o aborto por outros motivos, como estupro ou doenças do feto.

Segundo levantamento da organização, o Brasil está na classe de países que permite o aborto para salvar a vida da gestante. Um total de 44 nações estão nesta categoria, sendo que 12 também permitem o aborto em caso de estupro ou em determinados diagnósticos fetais. Nesta lista também estão Chile, Venezuela, Paraguai, Síria, Irã, Afeganistão, Nigéria e Indonésia.

O aborto é proibido totalmente em 21 países, com um total de 111 milhões de mulheres. Neles, a legislação não permite o aborto em nenhuma circunstância, inclusive quando a vida ou a saúde da gestante estiver em risco. Nesse grupo estão países como Nicarágua, Honduras, Suriname, República Dominicana, Senegal, Egito, Madagascare Filipinas.

Em dois países - Estados Unidos e México - o status legal sobre o aborto varia de acordo com a lei de cada estado.

Segundo o Centro de Direitos Reprodutivos, nos últimos 30 anos, mais de 60 países liberalizaram as leis sobre aborto e quatro reverteram a legalidade da prática: Estados Unidos, Polônia, Nicarágua e El Salvador.

O Centro de Direitos Reprodutivos (Center for Reproductive Rights) é uma organização global de direitos humanos formada por advogados e defensores para garantir o direito reprodutivo das mulheres.

Brasil

No Brasil, o aborto é permitido apenas em casos de gravidez ocasionada por estupro, se a gravidez representa risco à vida da mulher e em caso de anencefalia do feto. A legislação brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

Nesta semana, a Câmara dos Deputados aprovou a urgência da tramitação do Projeto de Lei 1.904/2024, que equipara aborto a homicídio e prevê que meninas e mulheres que fizerem o procedimento após 22 semanas de gestação, inclusive quando vítimas de estupro, terão penas de seis a 20 anos de reclusão. A punição é maior do que a prevista para quem comete crime de estupro de vulnerável (de oito a 15 anos de reclusão).

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°





Pré-candidata a vereadora do RJ e filho são mortos a tiros

pré-candidata a vereadora de Nova Iguaçu (RJ), Juliana Lira de Souza Silva, e o filho dela, Alexander de Souza Gomes, de 27 anos, foram encontrados mortos a tiros no sábado (15/6). O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios de Belford Roxo.

Juliana e Alexander foram encontrados mortos por policiais militares do 20° Batalhão de Polícia Militar, no bairro de São Benedito, em Nova Iguaçu. Testemunhas relataram que quatro homens encapuzados saíram de um carro e atiraram nos dois.

Em nota enviada ao Correio, a Polícia Civil do Rio de Janeiro informou que a perícia foi feita no local e imagens de câmeras de segurança estão sendo analisadas. Os agentes ouvem testemunhas e realizam diligências para apurar a autoria e a motivação do crime.

O secretário de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro, Dr. Deodalto, lamentou a morte de Juliana. "Com muita tristeza pela trágica notícia, presto minha homenagem à minha grande amiga, Nega Juh, e ao seu filho, que nos deixaram de forma tão brutal. Negah Ju sempre foi minha parceira, uma guerreira incansável que dedicou sua vida ao serviço da comunidade. Agradeço por tudo que fizeram por mim e



por tantos outros. Que a memória e o legado de vocês permaneçam vivos em nossos corações. Descansem em paz, queridos amigos", disse, no Instagram.

O partido pelo qual Juliana concorreria a vereadora em Nova Iguaçu não foi divulgado. O velório dela e do filho foi realizado no domingo (16/6).

Homem mata a mulher a facadas na frente do filho

m homem, de 29 anos q u e m a t o u a companheira, na noite de sábado, foi preso, nesse domingo (16/6), em Dom Cavati, no Vale do Rio Doce, Minas Gerais. O crime ocorreu no banheiro da casa onde o casal morava, na frente do filho mais velho da vítima, de 12 anos.

Foi o pré-adolescente que acionou os vizinhos. Eles chamaram a Polícia Militar e, segundo o Boletim de Ocorrências (BO) da OM, os vizinhos contaram que o autor do crime foi visto fugindo do local.

O criminoso saiu pela porta dos fundos da residência e tinha nas mãos uma faca e uma bolsa. De acordo com os relatos, ele teria ido em direção a uma mata próxima do imóvel do crime. A PM, ao chegar ao local e confirmar a morte, montou uma operação para capturar o assassino

O filho contou aos policiais que o casal havia tido uma briga, cujo motivo seria a decisão da vítima em terminar o relacionamento. O companheiro não aceitava a decisão e levou a mulher para o banheiro, onde a trancou. Em seguida, desferiu as facadas na frente do filho.

Após buscas que duraram toda a noite, os militares conseguiram localizar e prender o acusado,



que estava escondido em uma mata perto da residência do casal. A faca utilizada no feminicídio também foi apreendida. O homem foi levado para a Delegacia de Polícia Civil em Caratinga, onde foi ouvido e indiciado, depois de admitir o crime.

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Pág. 04

Executivas de Turismo lançam campanha pela abertura do Aeroporto Salgado Filho



Turismo

campanha RSDeNovoNoAr" da Associação Federativa de Empresárias e Executivas de Turismo do Brasil (Afeet/RS) pela reativação do Aeroporto Internacional Salgado Filho, foi lançada na manhã desta sexta-feira (14/06/2024) em Porto Alegre, na sede da Associação Brasileira de Agência de Viagens (ABAV/RS). A solenidade contou com a presença de lideranças dos diversos setores de turismo e negócios em geral. "O evento foi um marco para a retomada do desenvolvimento da economia gaúcha. A presença de tantas pessoas engajadas em prol da reativação do aeroporto demonstra a importância da união para superarmos os desafios", afirmou Rosane Ávila, vicepresidente da AFEET.

De acordo com Rosane Ávila, que fez o chamamento para essa campanha, Porto Alegre não pode ficar tanto tempo desprovida de um

aeroporto de acordo com a sua capacidade e importância., conforme as previsões que indicam a reabertura somente em dezembro. "O Aeroporto Salgado Filho é muito mais do que um ponto de partida para viagens. É o coração pulsante da nossa região, nos conectando ao mundo e impulsionando o turismo, a indústria, o comércio, a saúde, a educação e o esporte. As recentes enchentes causaram danos significativos, mas não abalaram o nosso espírito. A frase principal da nossa campanha #RSDeNovoNoAr Reativando o Coração de Nossa Região! Por isso, juntos vamos reativar o aeroporto e fazer o coração da nossa região bater mais forte!", enfatizou.

A Campanha já está no ar, em todo o mundo, pois a Afeet é filiada a Fiaseet - Federação internacional, e associadas já começaram a divulgar. O município de Porto Alegre participou do lançamento, atravé da coordenadora de Turismo Juliane Noschang, A diretoria da Afeet aproveitou a ocasião para convidar associados e interessados a participar, no dia 17, segundafeira próxima, às 14h, de audiência Pública chamada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), na sua sede na Washigton Luiz, 1.100, para discutir esse tema tão importante. Além disso, a entidade acompanha as pesquisas que são realizadas sobre o setor, às quais indicam que os aeroportos em utilização para substituir o Salgado Filho atendem apenas 14% da demanda normal. Isso significa que a Capital e o Estado do Rio Grande do Sul estão perdendo espaço, as ações estão limitadas. "Estamos nessa luta que visa Inspirar à ação, mobilizar a população para que juntos encontremos soluções e pressionemos por ações eficazes", complementou Florinda Pargas Gabaldon, da área de Marketing e Comunicação da entidade.

A AFEET é uma associação que reúne executivas de empresas de turismo de todo o Brasil, com o objetivo de promover o desenvolvimento do setor turístico e fortalecer a participação da mulher na liderança empresarial. Tem 40 anos de atividade no Brasil.

> Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

Programação da Reunião do Conselho Nacional da **Abrajet**



almas, Tocantins - 19 a 21 de junho de 2024

PROGRAMAÇÃO Dia 19/06, quarta-feira

Chegada a Palmas (pode chegar dia 18, com dia livre). Manhã livre no dia

15:00 - Palestra Empreendedorismo digital: estratégias e ferramentas para destacar-se na internet, com Vânia Monteiro. Parceria com o Sebrae Tocantins

Local: Auditório do Sebrae Tocantins.

17 h - Recepção oficial aos participantes.

Local: Sala de reunião da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado (com coffeebreak)

19h30 – Abertura do Arraiá da Capital Local: Estacionamento do Estádio **Nilton Santos**

21h30 - Jantar de boas-vindas.

Local: Hotel Girassol Plaza Dia 20, quinta-feira Palmas/Lajeado (Praia do Segredo) 08 h - City tour – Palácio Araguaia (Praça dos Girassóis) e Museu do Palacinho (primeira sede do Poder Executivo do Estado em Palmas)

10 h - Deslocamento para Praia do Segredo - Lajeado/TO. 52 km, rodovia asfaltada

12 h – Almoço na Praia do Segredo 14:30 h - Reunião do Conselho Nacional da Abrajet

Local: Centro de Artesanato José Gomes Sobrinho, Avenida Enedino Gomes, s/n, – Lajeado – Tocantins. CEP 77.645.000

15:30 h - Retorno a Palmas 17 h - Passeio pelo Lago de Palmas 20 h - Jantar no Five Senses Resort

Dia 21, sexta-feira. Retorno

Os jornalistas Luiz Felipe Moura e Ricardo Guerra estarão representando a Abrajet Pernambuco na Reunião do Conselho Nacional da Abrajet, na cidade de Palmas, em

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife







Coqueluche: saiba mais sobre a doença que voltou a preocupar o mundo

elo menos 17 países da União Europeia registram aumento de casos de coqueluche - entre janeiro e dezembro do ano passado, foram notificadas 25.130 ocorrências no continente. Já entre janeiro e março deste ano, 32.037 casos foram registrados na região em diversos grupos etários, com maior incidência entre menores de 1 ano seguidos pelos grupos de 5 a 9 anos e de 1 a 4 anos.

O Centro de Prevenção e Controle de Doenças da China informou que, em 2024, foram notificados no país 32.380 casos e 13 óbitos por coqueluche até fevereiro. A Bolívia também registra surto da doença, com 693 casos confirmados de janeiro a agosto de 2023, sendo 435 (62,8%) em menores de 5 anos, além de oito

No Brasil, o último pico epidêmico de coqueluche ocorreu em 2014, quando foram confirmados 8.614 casos. De 2015 a 2019, o número de casos confirmados variou entre 3.110 e 1.562. A partir de 2020, houve uma redução importante de casos da doença, associada à pandemia de covid-19 e ao isolamento social.

De 2019 a 2023, todas as 27 unidades federativas notificaram casos de coqueluche. Pernambuco confirmou o maior número de casos (776), seguido por São Paulo (300), Minas Gerais (253), Paraná (158), Rio Grande do Sul (148) e Bahia (122). No mesmo período, foram registradas 12 mortes pela doença, sendo 11 em 2019 e uma em 2020.

Em 2024, os números continuam altos. A Secretaria de Saúde de São Paulo notificou 139 casos de coqueluche de janeiro até o início de junho - um aumento de 768,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando houve 16 registros da doenca no estado.

Esquema vacinal

O Ministério da Saúde reforça que a principal forma de prevenção da coqueluche é a vacinação de crianças menores de 1 ano, com a aplicação de doses de reforço aos 15 meses e aos 4 anos, além da imunização de gestantes e



puérperas e de profissionais da área da saúde

O esquema vacinal primário é composto por três doses, aos 2 meses, aos 4 meses e aos 6 meses, da vacina penta, que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b, seguida de doses de reforço com a vacina DTP, contra difteria, tétano e coqueluche, conhecida como tríplice bacteriana.

Para gestantes, como estratégia de imunização passiva de recém-nascidos, recomendase, desde 2014, uma dose da vacina dTpa tipo adulto por gestação, a partir da vigésima semana. Para quem não foi imunizada durante a gravidez, a orientação é administrar uma dose da dTpa no puerpério, o mais precocemente possível e até 45 dias pós-parto.

Desde 2019, a vacina dTpa passou a ser indicada também a profissionais da saúde, parteiras tradicionais e estagiários da área da saúde atuantes em unidades de terapia intensiva (UTI) e unidades de cuidados intensivos neonatal convencional (UCI) e berçários, como complemento do esquema vacinal para difteria e tétano ou como reforço para aqueles que apresentam o esquema vacinal completo para difteria e tétano.

lmunização ampliada

Em meio a tantos surtos de coqueluche, o ministério publicou neste mês nota técnica em que recomenda ampliar, em caráter excepcional, e intensificar a vacinação contra a doença no Brasil. A pasta pede ainda que estados e municípios fortaleçam ações de vigilância epidemiológica para casos de coqueluche.

O documento amplia a indicação de uso da vacina dTpa (tríplice bacteriana acelular tipo adulto), que combate difteria, tétano e coqueluche, para trabalhadores da saúde que atuam em serviços de saúde públicos e privados, ambulatorial e hospitalar, com atendimento em ginecologia e obstetrícia; parto e pós-parto imediato, incluindo casas de parto; UTIs e UCIs, berçários (baixo, médio e alto risco) e pediatria.

Ainda de acordo com a nota técnica, profissionais que atuam como doulas, acompanhando gestantes durante os períodos de gravidez, parto e pós-parto; além de trabalhadores que atuam em berçários e creches onde há atendimento de crianças com até 4 anos, também devem ser imunizados contra a coqueluche.

A administração da dose nesse público deve considerar o histórico vacinal contra difteria e tétano (dT). Pessoas com o esquema vacinal completo devem receber uma dose da dTpa, mesmo que a última imunização tenha ocorrido há menos de dez anos. Já os que têm menos de três doses administradas devem receber uma dose de dTpa e completar o esquema com uma ou duas doses

A doença

Causada pela bactéria Bordetella Pertussis, a coqueluche,

também conhecida como tosse comprida, é uma infecção respiratória presente em todo o mundo. A principal característica são crises de tosse seca, mas a doença pode atingir também traqueia e brônquios. Os casos tendem a se alastrar mais em épocas de clima ameno ou frio, como primavera e inverno.

Nas crianças, a imunidade à doença é adquirida apenas quando administradas as três doses da vacina, sendo necessária a realização dos reforços aos 15 meses e aos 4 anos de idade. Bebês menores de 6 meses podem apresentar complicações pela coqueluche e o quadro pode levar à

O ministério alerta que um adulto, mesmo tendo sido vacinado quando bebê, pode se tornar suscetível novamente à coqueluche, já que a vacina pode perder o efeito com o passar do tempo. Por conta do risco de exposição, a imunização de crianças já nos primeiros meses de vida é tão importante.

A transmissão da coqueluche ocorre, principalmente, pelo contato direto do doente com uma pessoa não vacinada por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar. Em alguns casos, a transmissão pode ocorrer por objetos recentemente contaminados com secreções de pessoas doentes.

Os sintomas podem se manifestar em três níveis. No primeiro, o mais leve, os sintomas são parecidos com os de um resfriado e incluem mal-estar geral, corrimento nasal, tosse seca e febre baixa. Esses sintomas iniciais podem durar semanas, período em que a pessoa também está mais suscetível a transmitir a doença.

No estágio intermediário da coqueluche, a tosse seca piora e outros sinais aparecem e a tosse passa de leve e seca para severa e descontrolada, podendo comprometer a respiração. As crises de tosse podem provocar ainda vômito ou cansaço extremo. Geralmente, os sinais e sintomas da coqueluche duram entre seis e dez semanas.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Com a primeira metade da temporada 2024 da Fórmula E finalizada, o Lado a Lado de hoje traz uma comparação entre o desempenho dos pilotos com o ano passado, que também trouxe uma concorrência acirrada e teve o título definido apenas na última etapa do campeonato

Fórmula E encerrou oficialmente a primeira metade da temporada 2023/24 no eP de Mônaco, tradicional corrida disputada nas ruas de Monte Carlo, e parte para o início da fase decisiva do campeonato no próximo fim de semana, no eP de Berlim. A prova alemã será a primeira de quatro rodadas duplas que decidirão o grande campeão, mas como estava a situação da categoria ao fim da primeira metade do ano passado? Esse é o tema do Lado a Lado desta semana.

Conhecida por ser uma categoria extremamente imprevisível, a Fórmula E costuma levar a decisão do título até as últimas etapas do campeonato. No ano passado, não foi diferente, e Jake Dennis só levantou a taça na rodada derradeira, em Londres. Ao fim da primeira metade da temporada de 2023, o britânico era apenas o quarto colocado, distante 20 pontos da lideranca.

Os dois primeiros, entretanto, representam uma repetição exata do que acontece em 2024. Pascal Wehrlein, líder atual, ocupava a mesma posição ao fim da primeira metade da temporada passada, seguido de perto por Nick Cassidy novamente segundo colocado este ano. A



RECIFE - TERCA - FEIRA 18 DE JUNHO DE 2024

diferença no top-3 fica por conta de Jean-Éric Vergne, que é o sétimo em 2024, enquanto Dennis ocupa o terceiro posto.

Mitch Evans, vencedor da etapa de Mônaco, se encontrava exatamente na mesma posição no ano passado: quinto lugar. Até a diferença de pontos para a liderança era parecida — o neozelandês tinha 24 tentos a menos que o líder Wehrlein, enquanto a desvantagem de 2024 é de 25. Confira as tabelas completas de cada metade da Fórmula E e saiba como terminou a temporada de 2023.

Resultado Final:

No fim, Cassidy terminou a temporada de 2023 na segunda colocação, mas o líder mudou: Dennis tomou o posto de Wehrlein e 2024 é a vez de Oliver conquistou seu primeiro título mundial da carreira com 229 pontos. Nick ficou com 199. Evans ganhou posições na reta final e foi a 197, enquanto Pascal teve queda vertiginosa e fechou com 149 tentos, em quarto. Vergne, com 107, completou o top-5.

O grupo dos dez primeiros na tabela do ano passado ainda teve Sébastien Buemi [105]. Maximilian Günther [101], Sam Bird [95], António Félix da Costa [93] e Norman Nato

Quatro nomes são intocáveis no top-5 em todas essas tabelas: Dennis, Cassidy, Wehrlein e Evans. Enquanto Vergne foi o "intruso" neste grupo na primeira metade de 2023, em finais da temporada.

Rowland ocupar o papel. Curiosamente, cada um deles chegou ao meio do campeonato com uma vitória: o francês levou o eP de Hyderabad de 2023, e o britânico faturou o eP de Misano 1 de 2024.

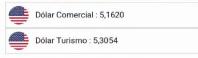
Chama atenção o fato de que Günther, em oito corridas de 2024, já somou 64,3% dos pontos que fez nas 16 de 2023. Novamente, o equilíbrio é o grande atrativo do campeonato: Wehrlein tem apenas sete pontos de frente para Cassidy, dois a mais do que em 2023, e 25 para o quinto colocado - um a menos do que no ano passado. Mais uma vez, a batalha pela taça vai se desenrolar até os instantes

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Mercado financeiro espera por manutenção da taxa de juros nesta semana

nstituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) esperam pela manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 10,5% ao ano, nesta semana. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reúne-se amanhã (18) e quarta-feira (19) para definir os juros básicos da economia. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (17), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa para os principais indicadores econômicos.

Em sua última reunião, no início de maio, o Copom reduziu a taxa pela sétima vez consecutiva, para 10,5% ao ano. No entanto, a velocidade do corte diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto percentual a cada reunião. Nesta última vez, a redução foi de 0,25 ponto percentual.

Além disso, os membros do colegiado mostraram preocupação com as expectativas de inflação acima da meta e, "em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente", não previram novos cortes na taxa Selic. A extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa, segundo a ata da última reunião, "serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta".

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos



preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país – teve elevação, passando de 3,9% para 3,96% este ano. Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,78% para 3,8%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de

inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do país foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, em 12 meses, o IPCA acumula 3.93%.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano teve variação negativa, de 2,09% para 2,08%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,13 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,10.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDO A PE

SPORMATIVOS INDO A PE

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165